

## STAL promove Encontro Nacional, quinta-feira, 13, em Almeirim

11-Dez-2012

CRISE, AUSTERIDADE E CONDIÇÕES DE TRABALHO NA ADMINISTRAÇÃO LOCAL STAL realiza na próxima quinta-feira, 13, o I Encontro Nacional de Representantes dos Trabalhadores para Segurança e Saúde no Trabalho, sob o lema Crise, Austeridade e Condições de Trabalho na Administração Local. A iniciativa decorrerá em Almeirim, no restaurante Moinho de Vento (Rua Moinho de Vento, n.º 12) entre as 10.00 h. e as 16.45h.

Este Encontro, patrocinado pela Autoridade para as Condições de Trabalho, realiza-se num momento em que se intensificam as políticas de austeridade em Portugal cujos efeitos se fazem sentir a todos os níveis na sociedade em geral e nos trabalhadores em particular, pelo que o STAL elegera como objectivo principal o aprofundamento do conhecimento sobre os impactos que tais políticas provocam particularmente na Administração Local e nas condições de trabalho de todos quantos laboram neste universo, entendido na sua globalidade – autarquias, sector empresarial local e bombeiros profissionais.

### Reflectir para agir

Reflectir e debater o tema proposto é tão mais importante quanto mais se acentuam a exploração do trabalho e as desigualdades sociais. No seio da Administração Local, os trabalhadores são cada vez mais confrontados com a privatização de serviços públicos essenciais, com a ameaça do desemprego, com o trabalho precário e a mobilidade forçada, com múltiplas formas de violência no trabalho - com particular destaque para o assédio moral - com o congelamento de carreiras e a perda de poder de compra decorrente do congelamento salarial e do roubo dos subsídios, com constrangimentos financeiros que reduzem a prevenção e a protecção da saúde e da segurança de quem trabalha a níveis inaceitáveis.

No documento-base do encontro o STAL lembra que parte dos constrangimentos que se abatem hoje sobre as condições de trabalho na Administração são seguramente provocados pelos impactos das políticas de austeridade que têm vindo a ser levadas a cabo no país, enquanto que outros são também o fruto de algum laxismo e falta de respeito pelos mais elementares direitos dos trabalhadores que, lamentavelmente, ainda grassam em muitas Autarquias e demais entidades empregadoras.

Trata-se, para o sindicato, de um tema cada vez mais actual e fundamental, porquanto são inquestionáveis as implicações que as condições de trabalho têm na dignificação e no bem-estar dos trabalhadores e das trabalhadoras, na prestação de um serviço público de qualidade, na valorização do Poder Local Democrático e na melhoria das condições de vida das populações.